



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



AUSÊNCIA DAS MULHERES NA ARTE: LACUNAS NA HISTÓRIA, NA CRÍTICA E NO ENSINO DE ARTE: ARTISTAS MULHERES NA HISTÓRIA DA ARTE E REFLEXOS CONCEITUAIS (IN)VISÍVEIS NA CULTURA ADOLESCENTE DO SÉCULO XXI.

Luiza Verdi Stuani (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Silvana Boone (Orientador(a))

Ao longo da história, as mulheres artistas enfrentaram uma constante batalha contra a invisibilidade no mundo da arte. Relegadas a papéis secundários, como musas inspiradoras ou meras colaboradoras anônimas, suas obras e talentos foram constantemente desvalorizados e atribuídos a seus colegas homens. A falta de conhecimento sobre a arte feminina é um problema que permeia todos os setores sociais, e o Ensino Médio brasileiro não é exceção. Ao questionarmos jovens sobre quais artistas mais admiram ou conhecem, deparamos com uma dura realidade: nomes de mulheres artistas raramente figuram entre as primeiras respostas. Essa lacuna no conhecimento revela as falhas estruturais que perpetuam a invisibilidade feminina no mundo da arte. Com o objetivo de compreender a percepção dos adolescentes do Ensino Médio sobre a presença de mulheres tatuadoras no contexto da tatuagem caxiense, esta pesquisa se realiza através de uma metodologia que combina a aplicação de um formulário direcionado aos alunos do Centro Tecnológico da Universidade de Caxias do Sul, buscando entender suas visões sobre a presença feminina no mercado local da tatuagem, e a realização de entrevistas com artistas atuantes no mercado, permitindo um aprofundamento nas suas experiências, desafios e perspectivas sobre a representatividade feminina no universo da tatuagem. O resultado das entrevistas e dos questionários aplicados a um grupo de duas centenas de estudantes está sendo analisado para apresentação deste encontro.

Palavras-chave: Ensino da arte, Tatuadoras mulheres, Ensino Médio

Apoio: UCS, outros